

## Um Laboratório de Vanguarda

Considerada extensão da Coordenação de Cursos e tendo como objetivos, entre outros, realizar experiências em todos os níveis culturais, no sentido da descoberta e uso de uma linguagem total e/ou de novas linguagens, foi criada com sede no Museu de Arte Moderna do Rio, a Unidade Experimental. A UE será um laboratório de vanguarda centralizador de experiências concernentes à decodificação e codificação de linguagens, esperando portanto atrair todos aqueles que, em qualquer nível, possam contribuir com suas experiências e trabalhos anteriores para a programação estabelecida e criação de novos programas.

### Cursos e Programação

A Unidade Experimental vai colaborar com todos os setores do MAM, especialmente na programação de atividades externas, cursos, exposições, conferências, debates, manifestações ambientais, plurisensoriais, interdisciplinar. No que concerne à coordenação de cursos a UEE será um laboratório pedagógico, visando novas propostas de ensino. Todos os professores e alunos do MAM foram convidados a participar da Unidade Experimental, que considerará, também, qualquer proposta a ela encaminhada por interessados de fora do MAM.

### Interdisciplinar

A proposta de criação da Unidade Experimental partiu de um grupo de artistas plásticos, músicos, críticos de arte e professores (do MAM) já com uma ficha de trabalhos realizados no campo da criação plástica e musical e no da teoria da arte. Este grupo, encaminhou ao diretor executivo do MAM, Sr. Maurício Roberto ofício solicitando abrigo para a UE, no que foi imediatamente atendido. Em seu ofício, afirmavam, nos considerandos, entre outras coisas o seguinte:

1. A atividade artística, hoje, é cada vez mais coletiva e interdisciplinar: a obra de arte rompendo as categorias e disciplinas, tal como a ciência, é mais e mais plurisensorial, ambiental, participacional. No mesmo sentido, o Museu evoluiu da ideia de acervo e/ou exposição (que não se exclui, porém não se limitando a isso) para outra, mais ampla e rica, que é ser um local onde se dão situações artísticas, cuja coerência, por seu caráter multiplicador e por seus efeitos imprevistos, muitas vezes retardatários, não podem ser reduzidos a simples estatística ou números.

Em seu ofício, afirmam que as atividades e realizações da UE terão em mira a codificação de novas linguagens que incluiriam formas de pensamento e de comunicação e informação através de todos os sentidos (tato, cheiros, au-

dição, etc.), numa exploração mais ampla da capacidade lúdica do homem, ou seja, de uma pesquisa interdisciplinar, em todos os campos, sem qualquer limitação de ismos, cânones, salões ou escolas.

### Programação de 69

Não foi ainda definida a programação de 69, mas entre as atividades previstas estão as seguintes:

1. Pesquisas com sons urbanos (tráfego, bares, publicidade, auditórios, aeroportos, etc.).
2. Manifestações olfato-gustativas.
3. Expedições com recolhimento de materiais e elaboração de relatórios e documentação de experiências.
4. Exposições de projetos ou projetos — idéias, depoimentos e/ou obras inconclusas.
5. Participação em salões com trabalhos de equipe.
6. Realização de debates públicos.
7. «Alguns exercícios para uma arte adiantada», a cargo de Roberto Magalhães, que reunirá um grupo de desenhistas com a intenção de pesquisas novas formas de percepção dos objetos usuais ou de situações ou fenômenos, inclusive naturais com vento, fogo, ar, água, etc.
7. Pesquisa teórica (fundamentada em entrevistas) sobre o problema da criação na arte e na ciência.